

# fundasinum

Publicação da Fundação de Saúde Integral Humanística - FUNDASINUM  
ANO 15 | nº 52 | Janeiro a Dezembro de 2015

*informa*

## FUNDASINUM MARCA PRESENÇA



A pesquisadora Ana Carolina Duarte representou o Método ADI/TIP no 9º Congresso Norte e Nordeste de Psicologia (CONPSI), que aconteceu de 13 a 16 de maio de 2015, no Centro de Convenções da Bahia. A coordenadora do setor de pesquisa da FUNDASINUM apresentou o painel intitulado “Estudo Sobre a contribuição da música no processo terapêutico do Método ADI/TIP”. O trabalho foi elaborado a partir dos resultados coletados na pesquisa “Avaliação de músicas compostas para indução de relaxamento e de seus efeitos psicológicos”. O presente estudo teve por objetivo avaliar as características das músicas compostas por dois diferentes compositores para a fase preparatória da Terapia de Integração Pessoal pelo Método Abordagem Direta do Inconsciente (ADI/TIP) e seus efeitos psicológicos. Buscou-se verificar com a pesquisa se as músicas contribuíam para a indução de relaxamento. Foi realizada inicialmente a análise teórica das músicas com o intuito de verificar se as mesmas apresentavam características consideradas relaxantes. Posteriormente, foram avaliadas, considerando os efeitos subjetivos eliciados pela sua audição. Participaram do estudo 72 voluntários, divididos em quatro condições. Os participantes responderam a um protocolo de avaliação da percepção subjetiva de sentimentos e emoções (PAPS) antes e depois de serem expostos à condição experimental.



**Método ADI/TIP é tema discutido em evento comemorativo da Fazenda Esperança | p.3**

**Célia Marra, preceptora do Método ADI/TIP, conclui Doutorado na área de Psicologia | p.4**

**Representantes da Tip Clínica ampliam vínculos e parcerias através de viagem à Itália | p.5**



## Editorial

Celebramos em 2015 os 40 anos de criação do Método ADI/TIP. Com alegria, recordamos que foi exatamente no ano de 1975 que Renate Jost de Moraes, motivada por descobrir uma forma de efetivamente ajudar a humanidade em relação aos seus sofrimentos mais profundos, apreende possibilidades terapêuticas, testa-as, colhe resultados e estrutura o Método ADI/TIP que hoje acumula o número de 122.000 pessoas beneficiadas por esse recurso tão inovador. Para disponibilizá-lo ao mundo, Renate inicia um trabalho de divulgação e formação na Alemanha, Áustria, Espanha, Itália, Portugal, Chile projeto que, neste ano de 2015, juntamente com a parceira Casa Mãe Acolhedora, é retomado, não somente com sua apresentação e entrada na Itália (os quais comentaremos nesta edição), mas principalmente com a inclusão de mais um continente, o continente asiático, através do trabalho nas Filipinas, que já quase completa um ano de operação. Outros presentes de 40 anos ainda nos foram entregues neste ano: o título de doutorado de mais uma professora do Método ADI/TIP, Célia Marra, a menção honrosa da Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP) ao nosso departamento de pesquisa e a realização do XII Congresso Internacional do Método ADI/TIP, com o tema "Amor, Interpessoalidade e saúde psicoossomática", tema principal da próxima edição. Sabendo que nada do que aconteceu ao longo desses 40 anos seria possível sem a ajuda de nossa equipe, colaboradores e parceiros, dividimos com todos os sucessos conquistados, agradecendo por nos ajudarem na manutenção desta obra.



**Amintas Jost de Moraes - diretor presidente da FUNDASINUM**



## Nossas Ações

### Pesquisa

Após um longo trabalho de leitura e investigação, o Departamento de Pesquisa concluiu a elaboração do projeto de pesquisa "Impacto do Método ADI/TIP na Qualidade de Vida e Espiritualidade Humana". Atendendo às orientações éticas dos órgãos responsáveis, o projeto passou pela avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ensino e Pesquisa da Santa Casa de Belo Horizonte. O projeto tem como objetivo investigar o impacto do processo terapêutico do Método ADI/TIP na percepção subjetiva da qualidade de vida e espiritualidade das pessoas submetidas ao tratamento. Após o retorno favorável emitido pelo Comitê de Ética em Pesquisa, iniciamos a coleta de dados da pesquisa por meio da aplicação de um questionário geral e de dois instrumentos da Organização Mundial da Saúde que foram traduzidos e validados no Brasil: WHOQOL-Bref e WHOQOL-SRPB, antes e após a intervenção terapêutica. Para esta atividade, contamos com a ajuda do Núcleo Social e com o empenho dos estagiários do Departamento de Pesquisa que realizam o contato direto com as pessoas, explicam o objetivo do estudo e garantem que todo o processo de coleta aconteça com dedicação e seriedade.

### Núcleo Social

Em 2015, o Núcleo Social tem mantido os números que nos ajudam a revelar o bom trabalho realizado pela FUNDASINUM. De janeiro a setembro garantiu 6.941 atendimentos totalmente gratuitos, sendo beneficiadas 436 pessoas. Obrigado a cada profissional que ajudou a alcançar nossos objetivos de contribuir com cada ser humano para ter uma melhor qualidade de vida.

"(...) O Amor não surge como fator isolado próprio de momentos de espiritualidade pessoal, mas integrado aos nossos atos, maneira de pensar e agir. Que o Amor flua, através de nós para os outros e fortemente ligado à fonte de todo Amor que é Deus... E assim a obra pode irradiar um "algo a mais" que potencializará tudo que se faz pelo outro, inclusive o tratamento de saúde física e psíquica... Possibilitando que cresça em nós o espírito de Obra..." (Dra. Renate, 2002).

Interessados em fazer a Terapia podem obter informações pelo telefone: (31) 3071-0101 ou pelo e-mail: [ssocial@fundasinum.org.br](mailto:ssocial@fundasinum.org.br).

### Escola de Formação

Em agosto de 2015, iniciou-se uma nova turma de psicólogos e médicos no curso de especialização lato sensu no Método ADI/TIP, promovido pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, em convênio com a FUNDASINUM, com carga horária de 360 horas/aula. São 23 profissionais vindos de várias regiões do país, assim como da Alemanha e Polônia. Esses profissionais têm contribuído e enriquecido com sua presença e conhecimento o curso de formação nessa metodologia que contempla ainda uma segunda etapa, o Curso Livre, com carga horária de 720 horas, constituída por aulas teórico-práticas, atendimento terapêutico e estágio supervisionado, curso conjuntamente oferecido pela FUNDASINUM. Essa etapa, iniciada no primeiro semestre de 2016, visa, principalmente, ao desenvolvimento da prática clínica no Método ADI/TIP.





## 8º Encontro Nacional de Psicologia e Comunhão

Com o título "Possibilidade de encontro no e a partir do processo terapêutico do Método ADI/TIP", a pesquisadora Ana Carolina Duarte representou a FUNDASINUM no 8º Encontro Nacional de Psicologia e Comunhão. O evento aconteceu no Centro Mariápolis, Santa Maria (Igarassu, Pernambuco), entre os dias 17 e 20 de setembro de 2015, com o tema "O Encontro com o Outro: Empatia e Diálogo". A partir da comunicação oral, a pesquisadora pode apresentar a proposta do Método Abordagem Direta do Inconsciente por meio da Terapia de Integração Pessoal (ADI/TIP), destacando que é a qualidade da relação terapêutica o fator determinante para que a abertura inicial ao processo de autoconhecimento aconteça e, assim, a pessoa realize o seu processo de crescimento pessoal e existencial. O trabalho foi elaborado por meio de uma pesquisa mais ampla e visa a verificar a contribuição do encontro terapêutico vivenciado no Método ADI/TIP para a melhoria no quadro clínico apresentado, a partir do acompanhamento de pessoas com sintomatologia depressiva.

Para tanto, foi realizada pesquisa qualitativa longitudinal com pessoas diagnosticadas com depressão, cujos resultados foram obtidos a partir da análise fenomenológica de 12 entrevistas individuais focadas sobre o tema de estudo. Por meio da análise, observou-se que a TIP Terapia foi vivenciada de maneira positiva pelos pesquisados, que relataram melhoria em seu autoconhecimento, descoberta de sentido existencial, resgate da autenticidade, além do desenvolvimento das habilidades em dialogar, viver no momento presente, ressignificar situações inacabadas e estabelecer relações mais saudáveis. Observou-se, igualmente, um reposicionamento existencial das pessoas diante de seu vivido, mudanças que, somadas, tiveram, como decorrência, uma contribuição significativa na redução dos sintomas da depressão. Assim, com base no respeito ao outro e, a partir da crença em suas potencialidades, é possível ao terapeuta oferecer-se como companhia à pessoa no processo de motivação para o enfrentamento dos seus sofrimentos mais profundos, à luz de um novo olhar para a realidade vivida, permitindo decisões e posturas mais autênticas e coerentes com sua própria verdade existencial.



A pesquisadora apresentou resultados positivos de redescoberta e redirecionamento de si na pesquisa, a partir do Método ADI/TIP

## Um chamado à liberdade no amor

### Jovens da Fazenda Esperança incluem palestra sobre ADI/TIP em evento comemorativo

No dia 19 de outubro, a Dra. Maria Clara Jost palestrou para 600 jovens da *Fazenda Esperança*, durante a Semana do Reconhecimento Pontifício da Família Esperança, em Aparecida, São Paulo. Anualmente, comemora-se o momento em que a Família Esperança recebeu do presidente do Pontifício Conselho para os Leigos, Cardeal Stanislaw Rylko, o decreto oficial com a aprovação, como Associação Internacional de Fiéis, em 2010, e passou a pertencer às novas comunidades da Igreja Católica. A preceptora do Método ADI/TIP, Maria Clara Jost, apresentou de forma simples e didática os resultados de sua pesquisa intitulada "Do sentido para a morte para o sentido da vida", realizada com jovens que estiveram envolvidos no contexto do crime e que conseguiram redirecionar suas existências. A pergunta norteadora do trabalho buscava compreender as possibilidades de reconfiguração do sentido existencial para esses jovens procurando apreender, portanto, *como uma pessoa consegue transformar a direção perpetrada à sua vida: do caminho para a morte para o caminho da vida?* Durante a pesquisa, entrevistou individualmente quatro jovens que estavam em processo de reconstrução de suas vidas após o envolvimento e afastamento do contexto do crime e, a partir da análise fenomenológica dos dados obtidos, buscou, então, responder a sua questão de pesquisa. Na palestra, Maria Clara explicou, inicialmente, o funcionamento do Método ADI/TIP. "É uma terapia diferente das tradicionais pois busca identificar e terapizar as raízes fundantes do sofrimento psíquico para, a partir daí, ajudar a pessoa a descobrir a verdade pessoal sadia e íntegra que está no coração de cada um de nós". Durante a explicação, a doutora apresentou o histórico de sofrimento dos jovens pesquisados que se referem a vivências negativas vividas desde muito cedo em suas vidas, corroborando o que se revela no contexto terapêutico. "Na terapia, vamos descobrindo, juntamente com a pessoa, que os primeiros registros negativos e os mais marcantes começam a ser configurados muito antes do nascimento, de fato, desde o útero materno. A família é o primeiro referencial afetivo que todos nós temos, assim, é nela que vamos aprendendo a amar ou não amar, a ser amável ou a agredir e ser violento...". Assim, a expositora pergunta: "Qual o maior sofrimento para o ser humano?" e explica a seguir: a vivência do desamor, ou pelas brigas dos pais entre si ou pela percepção de não ser acolhido como ser irrepetível.

Maria Clara explicita que as frases-registro são conclusões elaboradas sobre si mesmo e por cada pessoa diante das situações vividas, conclusões que podem ser positivas ou negativas. Porém, se estas forem negativas, podem conduzir o indivíduo a atitudes destrutivas, para si mesmo e o semelhante, comportamentos e posicionamentos que acabam por reafirmar seu pensamento negativo inicial sobre si mesmo, instaurando um círculo vicioso, muitas vezes, de difícil rompimento, sem a ajuda necessária. Segundo a preceptora do Método, a ADI/TIP busca descobrir os registros

negativos que a pessoa fez sobre si mesma para desmanchá-los ou decodificá-los, de modo que possam emergir os registros positivos, também presentes no inconsciente de cada um, o que possibilita um reposicionamento existencial que permite que a pessoa torne-se mais forte, confiante e livre. As questões da liberdade e do querer também foram abordados com intensidade. "Quem decide mudar somos nós mesmos. Quem decide amar somos nós mesmos. A gente é livre para amar. Ninguém pode tirar de nós essa liberdade", pontua a palestrante.

Houve ainda espaço para esclarecer dúvidas e questionamentos dos jovens da Família Esperança. Antes de finalizar a palestra, Maria Clara deixou palavras de motivação: "Cada um de vocês que está aqui hoje é chamado a dar esse testemunho de amor. Vocês todos são testemunhas da esperança".



Em sua palestra, Maria Clara lembrou os jovens sobre a liberdade de amar, e afirmou ser esse o grande mistério e milagre do amor

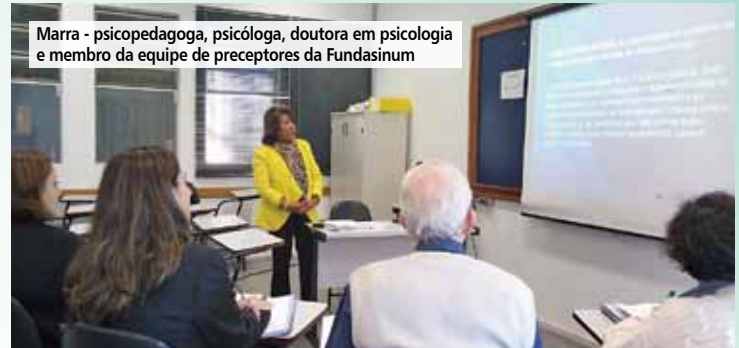


## Preceptora do Método ADI/TIP, Célia Marra, defende tese de Doutorado em Psicologia

No dia 10 de julho de 2015, a preceptora Célia Auxiliadora dos Santos Marra defendeu a sua tese de Doutorado intitulada: Subjetividade do Professor em Tempos de Violência na Escola Pública, pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas), em Belo Horizonte. A tese foi desenvolvida sob orientação do professor José Newton Garcia de Araújo. Na banca de avaliação estavam os professores: José Paulo Giovanetti, Maria Ignez Costa Moreira, Sandra de Fátima Pereira Tosta e Carla Valéria Vieira Linhares Maia, que a aprovaram. Segundo Célia, a motivação dessa pesquisa teve origem no seu interesse pela educação, que começou na sua infância com o exemplo de sua mãe professora; se alimentou no seu exercício de magistério e vem se fortificando no exercício da prática clínica, como psicóloga e de outras funções educativas.

Seu trabalho versa sobre o posicionamento dos docentes diante dos eventos de violência que atravessam seu caminho e sua realização profissional. O objetivo principal da pesquisa foi conhecer a vivência direta e indireta do professor nesses fenômenos geradores de tensão que resultam em violências e que integram sua subjetividade e afetam sua ação docente, podendo frustrar suas expectativas pessoais e produzir também respostas inadequadas.

Segundo a Dra. Célia, “a família e a escola são os dois pilares mais importantes na formação do ser humano e na construção da sociedade. Portanto, a violência envolvendo a escola a tem desviado da sua função social e, por isso, se faz necessário enviar esforços para reconduzi-la à sua função educativa básica”.



Marra - psicopedagoga, psicóloga, doutora em psicologia e membro da equipe de preceptores da Fundasinum

## Palestra sobre o Método ADI/TIP na FACEB e oportunidades especiais de aprendizado do Método para estudantes de psicologia

No dia nove de setembro, a preceptora do Método ADI/TIP, Maria Clara Jost, realizou conferência na Faculdade de Educação de Bom Despacho, FACEB, juntamente com a equipe da Casa Mãe Acolhedora, que apresentou oportunidades especiais oferecidas pelo instituto para o aprendizado do Método. Com público voltado para os graduandos e professores do curso de Psicologia, Maria Clara preocupou-se em detalhar os conceitos de Método, do termo abordagem direta e da noção de acesso ao inconsciente. As origens do Método ADI/TIP foram apresentadas pela preceptora, que retomou o processo de pesquisas realizado por Dra. Renate Jost de Moraes. Ela explica que o Método se dá por meio do questionamento feito pelo terapeuta. “A pergunta do terapeuta vai incitando uma resposta única e pessoal da pessoa, porém, não é uma resposta baseada em raciocínios lógico-dedutivos, mas é uma resposta percebida de maneira intuitiva, que emerge do centro de si mesmo, de sua interioridade, e que se revelam como descobertas e são percebidos e descritos como uma cena, como fatos, como acontecimentos vividos”, detalha a pesquisadora.

No histórico da terapia, Maria Clara também apresentou o registro de mais de 122 mil pessoas tratadas, por meio de uma terapia de curta duração, que “tem a possibilidade de trabalhar os conteúdos inconscientes com muita profundidade, porque atinge as raízes basilares, indo direto nas questões fundamentais causadoras de sofrimento, possibilitando terapizá-las. As transformações que ocorrem

são, portanto, decorrência dessa mudança interior de percepção, sentimento e posicionamento”, afirma a preceptora. Ela também explica o funcionamento prático do Método, através da fase preparatória e do processo terapêutico, com 10 a 15 sessões. Para a formação dos terapeutas, há um curso de especialização *latu senso*, ministrado pela FUNDASINUM em parceria com a FELUMA, mantenedora da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. A professora do Método retoma os conceitos de consciente e inconsciente. Ela relembra as pesquisas realizadas por Freud e acrescenta os novos caminhos descobertos na Terapia de Integração Pessoal. Em suas pesquisas, Dra. Renate descobriu essa possibilidade e chegava a afirmar: “Se Freud estivesse vivo, ele provavelmente estaria trabalhando conosco, porque ele queria acessar o inconsciente diretamente, mas esbarrou na barreira da racionalização”, sublinha Maria Clara.

Maria Clara apresentou também as pesquisas já realizadas pela equipe na FUNDASINUM e apresentou os dados: diante do universo de 3000 pessoas, com sintomas de todos os tipos, após a terapia 93% dos pesquisados apresentaram resultado satisfatório. Finalizando a expositora conclui: “Toda vez que a pessoa descobre o amor, ela visualiza e descreve que o ambiente ficou mais claro, cheio de luz. Vamos observando que, pela percepção intuitiva, quando a pessoa descobre amor, ela também se refere a uma claridade, a uma luminosidade”. Ao final da exposição, os representantes da Casa Mãe Acolhedora, instituição parceira da FUNDASINUM, nas pessoas do Sr. Estevam Duarte de Assis, da preceptora do Método ADI/TIP, Gerusa Dumont e da psicóloga Ir. Gertrudes Beal, realizaram uma explanação sobre as oportunidades que podem ser oferecidas a estudantes e profissionais de psicologia interessados no aprendizado do Método que, atendidos os critérios de seleção, incluem hospedagem, alimentação, bolsa mensal, transporte e o curso propriamente dito. Disputam essas oportunidades estudantes e profissionais de psicologia do mundo inteiro. Os interessados podem entrar em contato com o núcleo acadêmico da FUNDASINUM, através do email [curso@fundasinum.org.br](mailto:curso@fundasinum.org.br), que cadastrará o estudante ou profissional e também encaminhará os dados para os respectivos representantes do instituto parceiro.



Estevam Duarte de Assis, instituidor da Casa Mãe Acolhedora, de forma descontraída e bem humorada, explica aos estudantes da FACEB as oportunidades oferecidas para o aprendizado do Método ADI/TIP em Belo Horizonte, MG, Brasil





## Expansão e consolidação do Método ADI/TIP na Itália

Em novembro de 2015, membros da TIP Clínica, da Casa Mãe Acolhedora e da Fazenda Esperança realizaram viagem à Itália com o intuito de expandir os projetos das instituições e ampliar os horizontes para o Método ADI/TIP. As parcerias já firmadas e construídas ao longo da criação do Método foram reafirmadas nos ambientes acadêmicos, religiosos e missionários.

A preceptora do Método, Maria Clara Jost, realizou palestra na Universidade de Sophia, Loppiano. A mesa formada por Dr. Mathias Bolkart, Valquíria Oliveira, Dra. Alessandra Ferrio e o musicoterapeuta e tradutor Cláudio Colapinto, contribuiu para a explicação do Método. A dinâmica de perguntas feitas à preceptora do Método pela própria mesa conduziu a conferência. No início, houve a apresentação da primeira versão italiana do livro *As chaves do inconsciente*, ofertado à Universidade de Sophia. Maria Clara Jost fez a apresentação inicial da criadora do Método ADI/TIP, sua mãe, Dra. Renate Jost de Moraes. Ao ser questionada sobre a grande novidade, ela responde que o próprio Método é a novidade, por ser “um acesso de abordagem direta ao inconsciente, onde estão os registros de tudo o que vivemos na vida, dos fatos mais marcantes emocionalmente”. Com detalhes, Maria Clara explica a dinâmica de funcionamento da terapia e, ao final, esclarece dúvidas sobre a proposta de acesso direto ao inconsciente.

Durante a visita, foi realizado também um encontro com o reitor da universidade The Libera Università Maria Ss. Assunta, LUMSA, em Roma. O objetivo principal foi apresentar e discutir projetos conjuntos educacionais que promovam a colaboração entre a pedagogia, psicologia e teologia pastoral, entre a LUMSA e a FUNDASINUM. Segundo o Dr. Matthias Bolkart, da universidade Sophia, essa iniciativa “permite começar um enriquecimento mútuo do conhecimento, experiência, pesquisa e prática, somando as descobertas da ADI-TIP com toda a experiência educacional de LUMSA pedagógica”.

Além da visita à LUMSA, como parte das atividades, Maria Clara também palestrou no centro Vila Regia, em Napoli, Itália, onde a Casa Mãe Acolhedora, através de seus representantes, Estevam de Assis e Gerusa Dumont também realizaram uma exposição sobre a experiência, as atividades e as oportunidades oferecidas a estudantes e profissionais da psicologia para o aprendizado do Método ADI/TIP, além de oportunizar sua formação e crescimento pessoal.

O grupo ainda obteve um encontro com o Cardeal Dom Josef Clemens, secretário do Pontifício do Conselho para os Leigos, no Vaticano, que também foi secretário particular do Cardeal Joseph Ratzinger, por cerca de 20 anos até 2003. A preceptora Maria Clara Jost realizou igualmente exposição sobre o Método ADI/TIP no Vaticano, para o Cardeal Stanislaw Ryłko, atual presidente do Pontifício Conselho para os Leigos no Vaticano. A apresentação do Método foi feita juntamente com os trabalhos da Casa Mãe Acolhedora, através de seus representantes Sr. Estevam de Assis, sua esposa Maria Auxiliadora de Assis (Dôla) e a também preceptora do Método ADI/TIP, Gerusa Dumont, e com os trabalhos da Fazenda da Esperança, nas pessoas dos instituidores Nelson Rosendo e Frei Hans Stepel. Durante o encontro, os livros do Método ADI/TIP recém traduzidos para o italiano foram expostos e entregues ao cardeal pelos representantes de cada instituição, que já trabalham ou adotam o Método ADI/TIP como um recurso importante nos trabalhos de suas instituições. Ao final Maria Clara Jost explicou os fundamentos e a proposta da terapia pelo Método ADI/TIP. Ela abordou os sofrimentos vividos na interioridade humana e apontou que, através da terapia, “possibilita-se descobrir a liberdade, o eu que é livre, criado à imagem e semelhança de Deus. Esse eu é capacitado a perceber os sofrimentos vividos, compreender o que fez de si mesmo, distorcendo o plano original de Deus para si mesmo, e a partir daí pode reformular os posicionamentos assumidos e tomar uma nova decisão existencial”, explica a Dra. Maria Clara. Após a fala da preceptora, o cardeal recupera a fala de Bento XVI: “(...) o homem não pode viver sem o amor. E não é possível uma esperança sem o amor incondicional de Deus. E esse amor existe mesmo que falte o amor dos pais, é o amor incondicional de Deus por nós”. E ainda motivou o grupo a seguir “sempre à frente e adiante!”.



Durante viagem à Itália, representantes da Casa Mãe Acolhedora (Estevam, Dôla e Gerusa), juntamente com os instituidores da Fazenda Esperança (Frei Hans e Nelson Rosendo), e os representantes da FUNDASINUM, Maria Clara Jost e Amintas Jost de Moraes estiveram juntos para a apresentação do Método ADI/TIP e os trabalhos da Casa Mãe Acolhedora a representantes do Vaticano



## Método ADI/TIP no Congresso Internacional de Saúde



Entre os dias 10 e 15 de novembro, foi realizado o Congresso Internacional de Tratamentos de Saúde (CIT Saúde), com o tema Depressão e Ansiedade. O evento organizado pela Dra. Lara Silva ocorre através de uma plataforma online, com apresentações diárias transmitidas pela internet. O convite de Maria Clara motivou os internautas: “Sou professora do Método ADI/TIP, Abordagem Direta do Inconsciente, cuja aplicação terapêutica e clínica é a terapia de integração pessoal, que foi criado pela Dra. Gisela Renate Jost de Moraes. Este ano está completando 40 anos de existência, com mais de 100 mil pessoas atendidas com superação de muitas patologias de todas as ordens, mas de forma especial nas patologias depressivas e de ansiedade. Eu gostaria de convidar vocês para conhecer mais sobre essa terapia, que é uma terapia de curta duração, de 10 a 15 sessões de psicoterapia, que tem ajudado muitas pessoas a superar esse sofrimento que você tem tido”.

O congresso foi gratuito e contou com a participação de cardiologistas, farmacêuticos, psiquiatras, terapeutas, pedagogos, especialistas em leitura biológica e medicina chinesa, especialistas em neurociências e neurofitness.



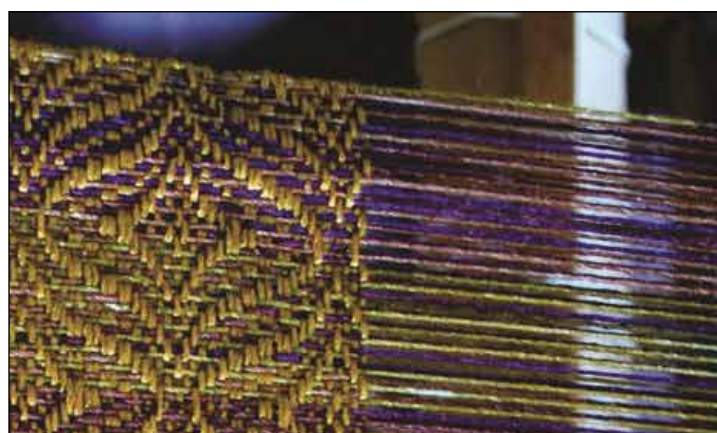
## FUNDASINUM marca presença no III Simpósio Internacional Edith Stein

Entre os dias 25 e 28 de agosto de 2015, aconteceu no Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FAFICH), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) o III Simpósio Internacional Edith Stein. A proposta do simpósio é aprofundar o debate sobre o pensamento steiniano e promover o intercâmbio entre as universidades estrangeiras e brasileiras que tratam do tema. As atividades foram desenvolvidas por professores doutores através de conferências, mesas redondas e minicursos. Além disso, diversas mesas de comunicações de pesquisa propostas pelos inscritos e avaliadas pelo Comitê Científico do III Simpósio Internacional Edith Stein foram apresentadas.

A FUNDASINUM marcou presença também em duas das atividades desenvolvidas ao longo do simpósio. Maria Clara Jost fez parte de uma mesa-redonda na qual discutiu o tema intitulado: "E quando a alma parece morta: eis que emerge a pessoa: Experiências de reconfiguração de si mesmo de jovens autores de ato infracional: contribuições de Edith Stein". Em seu trabalho, abordou as contribuições steinianas especialmente no que diz respeito à configuração da pessoa humana nas três regiões ontológicas do ser: corpórea, psíquica e espiritual. No trabalho da Dra. Maria Clara Jost, os conceitos de Stein foram aplicados à realidade de jovens envolvidos com a marginalidade. O problema de pesquisa apresentado foi: "como seria possível para essas pessoas redirecionar suas vidas, reconfigurando o seu si mesmo em condições tão desfavoráveis a sua realização pessoal?" Os resultados apontam para a possibilidade de reconfiguração do eu a partir de uma decisão que incita o emergir de um ato de vontade que produz energia para a realização da ação que permite a reconfiguração da existência. Os quatro jovens entrevistados na pesquisa mostraram ser possível essa mudança. A pesquisadora finaliza "É possível fazer ressoar a resposta de quem viveu o crime, tirou de sua vida pessoas importantes, mas que conseguiu transformar seu destino, tornando-se testemunha da esperança".

Outro trabalho apresentado foi o da preceptora Eunides Almeida, intitulado "Conjugalidade: espaço de transformação e autoconfiguração". Para a pesquisadora, "a antropologia filosófica de Edith Stein oferece um olhar não reducionista para este fenômeno. A conjugalidade é pensada a partir da noção de comunidade descrita por Edith Stein, portanto, nós a tomamos como uma aliança fundada em um compromisso ético que sustentará um projeto de vida comum compartilhado". A pesquisadora defende a tomada de posição do sujeito diante da realidade social, história e familiar por ele vivida. "A liberdade, no nosso entender, desempenha um papel fundamental na herança familiar, demonstrando que o sujeito se posiciona perante sua história e atua no processo de formação". Ela ainda complementa que "(...) apesar de existirem limites à ação da liberdade, que são impostos pelo corpo e pela psiqué, esses não impedem a autoconfiguração".

Integrantes da equipe de pesquisa da FUNDASINUM participaram do evento e relatam o quanto agregaram conhecimento a partir do que foi apresentado. Irce de Carvalho participou do simpósio como monitora e descreve: "Essa experiência me proporcionou (...) um crescimento profissional por me reconhecer no que estava sendo falado, mas também um crescimento pessoal pelo sentimento de gratidão que me tomava". A estagiária Luiza Orlandi também esteve presente e afirma ter sido a oportunidade para aprofundar o conhecimento sobre o trabalho de Edith Stein. "Através das palestras e apresentações de trabalhos, pode-se perceber o quanto Edith Stein nos deixou e quanto o conhecimento converge com o conhecimento também deixado por Renate Jost de Moraes. Tal correlação e aproximação é riquíssima para nós da área da Psicologia, que estamos envolvidos com a Terapia de Integralização Pessoal, pois cada vez mais descobrimos possibilidades e campos de inserção do Método ADI/TIP no meio científico. Um dos exemplos disso, foi poder presenciar a Dra. Maria Clara Jost de Moraes, enquanto preceptora da ADI, apresentar seu trabalho de doutorado nesse Simpósio, que é de grande proporção e repercussão no mundo. Foi magnífico e muito formador enquanto estudante de psicologia e pesquisadora na FUNDASINUM, poder conhecer e presenciar a partilha de tantos profissionais renomados por todo o mundo que se dedicam na pesquisa com o intuito de disseminar o pensamento steiniano", declara Luiza Orlandi.



### III Simpósio Internacional Edith Stein

#### Pessoa e Comunidade

25 a 28 de agosto de 2015

Belo Horizonte - MG

Universidade Federal de Minas Gerais

[www.simposiostein2015.fafich.ufmg.br](http://www.simposiostein2015.fafich.ufmg.br)





# Depoimentos

"A terapia que fiz na TIP me deu ótimos resultados. Fico imensamente feliz quando vejo o quanto mudei depois da terapia. Todos à minha volta veem hoje uma nova Suelen, que é mais madura, segura, confiante e que sabe se posicionar. O tratamento também me proporcionou uma restauração na minha relação com o meu pai, o que tem me feito muito bem. Por tudo isso, agradeço à Deus, à minha irmã que me apresentou a TIP, à Dra. Renate Moraes que fez tão bem em criar o Método, à clínica e também à minha psicóloga, Fernanda Lisieux, pelo ótimo trabalho".



**Suelen Helena, 16 anos**  
Sete Lagoas - MG

"Confesso que ao ir pela primeira vez para fazer ADI, fui mais por curiosidade já que ouvia falar tantas coisas e eu queria ver como era mesmo a história de entrar em si, ver a sua vida desde a concepção uterina e tudo o mais que envolvia uma pessoa. Hoje, vejo a terapia como um presente todo especial de Deus em minha vida humana e de consagrada religiosa. Através da terapia iluminada pela luz que é Deus mesmo, descobri que Ele me chama para viver algo maior e mais especial unida a Ele. A minha história pessoal, embora seja algo dolorido, eu pude transformá-la num trampolim para dar um salto maior e ver melhor o meu interior e, dele retirar o tesouro escondido em meu coração, para melhor viver a minha vida com Deus e com minha comunidade religiosa. Sei que ainda tenho muito a melhorar em minha convivência fraterna, mas se eu olhar para ver o que eu era ontem, alegro-me hoje com o que sou agora. Sou uma grande apaixonada pela ADI e sempre digo se eu não fosse uma irmã de clausura, eu iria ser uma psicóloga e me dedicaria com grande amor a esse trabalho que muito me encanta".



**Irmã Maria Angelúcia do Menino Jesus**  
Mosteiro das Irmãs Clarissas do RJ

## A TIP Clínica, mantenedora da FUNDASINUM, lança novo site, no qual a ênfase é a fundação

A TIP Clínica lançou no final de novembro seu novo site, com ênfase nos trabalhos que da FUNDASINUM, que é a razão de existir da empresa. Moderno, com layout leve e interativo, o site proporciona aos internautas a possibilidade de conhecer mais e melhor sobre o Método ADI/TIP e busca facilitar a comunicação entre a instituição, seus colaboradores e clientes.

Durante mais de um ano, o site foi pensado e planejado para apresentar leitura fácil e agradável. Através do endereço [www.tipclinica.com.br](http://www.tipclinica.com.br), os internautas podem conferir a localização das credenciadas da Tip Clínica pelo Brasil e pelo mundo, além de conferir também as mais recentes publicações sobre o Método ADI/TIP.

Na aba Quem somos, o leitor encontra informações sobre a Tip Clínica, o Método, as etapas do processo terapêutico e conhece mais sobre sua criadora, Dra. Renate Jost de Moraes. Além disso, há informações sobre a instituição FUNDASINUM, a linha do tempo com as principais datas no desenvolvimento do Método. O tripé Pesquisa, Escola de Formação e Atendimentos Sociais também é detalhado no site. O histórico dos três núcleos de atuação da FUNDASINUM e o contato de seus respectivos coordenadores é disponibilizado para os visitantes online.

No item Publicações, a TIP Clínica busca apresentar todas as publicações referentes à instituição. Estão disponíveis as edições recentes do jornal FUNDASINUM, a sinopse dos livros publicados pelos pesquisadores e preceptores do Método, além dos links para acessar os artigos já publicados, tanto os científicos quanto os artigos veiculados na imprensa. O site apresenta também a opção para os internautas conferirem as palestras e eventos da Tip Clínica. A aba Registros disponibiliza fotos e o vídeo na íntegra dessas palestras. Além disso, é possível acompanhar os destaques e a agenda de atividades logo na página inicial.

Acompanhe, participe e interaja conosco a partir do nosso endereço: [www.tipclinica.com.br](http://www.tipclinica.com.br).



Acesse [www.tipclinica.com.br](http://www.tipclinica.com.br) e fique atento às novidades da Tip Clínica



# O que é o Método ADI/TIP?

## O MÉTODO ADI/TIP

A Fundação de Saúde Integral Humanística - FUNDASINUM - credencia unidades de atendimentos identificadas como "TIP Clínicas" para a utilização do Método da Abordagem Direta do Inconsciente, acesso que ocorre por meio do nível intuitivo e evita a racionalização ocasionada comumente pela interpretação, pela análise e a sugestão externa à pessoa em terapia. Sua aplicação clínica se dá por meio da Terapia de Integração Pessoal (ADI/TIP), empregada nesse processo como recurso complementar à Psicoterapia Fenomenológico-Existencial. A orientação fenomenológica existencial, aplicada à psicologia clínica, compreende o ser humano como um ser biopsicossocial e espiritual, apreendendo-o de maneira integral e atentando à sua necessidade de ser cuidado em todas as suas dimensões. A proposta desse processo corrobora a visão de pessoa humana, tal como apresentada pela perspectiva fenomenológica, distinguindo-se por ser uma vivência terapêutica que possibilita a descoberta das conclusões pessoais (códigos existenciais), elaboradas e significadas pela pessoa, de forma pré-reflexiva - no nível do inconsciente noológico - sobre as situações, sobre os outros e sobre si mesma, a partir de determinadas experiências vividas. Isso significa que não são os "fatos em si" que se transformam em sofrimentos humanos, mas o sentido configurado pela pessoa ao que foi por ela vivido. Da mesma maneira, pela possibilidade de acesso direto ao contexto gerador desses sofrimentos e aos significados e sentidos configurados por essas vivências, os códigos/registros negativos e destrutivos são passíveis de serem decodificados, sempre pela própria pessoa que o registrou, o paciente, e no momento mesmo do processo terapêutico.

O Método ADI/TIP é um processo terapêutico demarcado como uma pesquisa dos conteúdos inconscientes que torna possível, por meio de uma técnica especial de "questionamento", direcionar-se à descoberta dos núcleos afetivo-emocionais positivos ou negativos que emergem ao longo do processo terapêutico. Essas matrizes de sentido são fundantes de posicionamentos que emergem como códigos existenciais e que podem ser ou construtivos e realizadores de si mesmo (quando sustentados sobre registros positivos), ou destrutivos para o si mesmo e os outros (quando enraizados em registros negativos). No caso dos códigos existenciais registrados como negativos, porém, suas decorrências podem se expressar em vasta ramificação de sintomas de ordem física, psíquica e existencial, compondo uma rede de conexões de significados distorcidos que prejudicam o amadurecimento e o desenvolvimento pessoal, assim como reduzem o pleno desabrochar de capacidades e potencialidades particulares e únicas. Igualmente é por meio do mesmo recurso específico do "questionamento" que é permitido à pessoa realizar a decodificação das causas primeiras do seu sofrimento, possibilidade também autorizada a partir da dimensão livre e originalmente perfeita e única que caracteriza o núcleo da interioridade humana, o que, por sua vez, poderá conduzir a mudanças positivas que se refletem sobre o todo "psiconoossomático", permitindo transformações em diferentes aspectos dos relacionamentos familiares e profissionais, na esfera atitudinal e existencial e na redução significativa de diversas manifestações somáticas.

O Método ADI/TIP, portanto, é um processo que tem por meta não apenas tratar os problemas sofridos, mas colaborar para que a pessoa em terapia possa se repositionar de maneira construtiva diante de sua existência, visando à sua própria reumanização e, por conseguinte, capacitá-la a ser um agente transformador do seu contexto social.



## O PROCESSO TIP NA PRÁTICA

### Consulta médica inicial:

Todos os candidatos à terapia passam inicialmente por uma consulta médica, com o objetivo de se conhecer o histórico clínico, prestar orientação médica e oferecer informações em relação ao tratamento pelo método ADI/TIP.

### A fase preparatória:

Constitui-se de dois momentos específicos com os objetivos de:

a) liberar as tensões físicas e psicológicas que são potencializadas em situações de stress e sofrimento e b) treinar a pessoa para o processo terapêutico, ensinando-lhe a "visualizar" a área intuitiva ou inconsciente de sua mente e descrever os momentos que devem ser tratados ou reforçados. Faz parte dessa fase preparatória a realização de certos exercícios importantes como: inversão intra-psíquica: o auto distanciamento do sintoma; e a motivação para a mudança.

### A Terapia:

A fase terapêutica (Terapia de Integração Pessoal) é realizada normalmente em 10 sessões. Perpassam-se, numa média de 10 a 15 sessões, os diversos períodos vitais: a concepção, a fase do útero materno, a infância e a adolescência, procurando-se identificar os registros negativos e buscando-se a elaboração do processo de decodificação dos mesmos.

O cliente pode optar em realizar a terapia em diferentes modalidades. A implantação dessa diferenciação decorre para aumentar a acessibilidade de um maior número de pessoas ao tratamento.



- 1 CONSULTA MÉDICA
- 2 EXERCÍCIOS PREPARATÓRIOS PARA A TERAPIA (EPT)
- 3 VISIOTRON
- 4 TIP TERAPIA
- 5 REFORÇO
- 6 AVALIAÇÃO

É necessário enfatizar que independentemente da modalidade escolhida é o próprio cliente quem realiza sua terapia. O terapeuta não interfere no tratamento, apenas objetiva os fatos através do questionamento tecnicamente orientado, não analisa ou interpreta. Através do tratamento em nível intuitivo, é possível trabalhar os registros negativos de base relacionados à percepção de problemas afetivos, principalmente aqueles ligados aos modelos parentais, pois esses que muitas vezes já estão sofrendo a influência de modelos familiares dos seus próprios pais, criando-se assim uma cadeia transgeracional que tende a se repetir para as próximas gerações. Por outro lado, ao trabalharem-se terapêuticamente as questões em foco, ampliam-se, em maior medida, os efeitos benéficos que também se estendem para as outras gerações.

Realiza-se, logo após, e também sempre que for necessária, a terapia de reforço em que, pelo próprio questionamento, reforça-se, checka-se e potencializam-se todas as etapas anteriores. É previsto no procedimento o retorno ao médico de forma a garantir a qualidade do atendimento realizado.

**IMPORTANTE:** antes de se submeter-se à terapia, verifique na página da FUNDASINUM se a clínica e o profissional com o qual você deseja realizar sua terapia estão certificados pela FUNDASINUM para este atendimento. O nome dos profissionais e clínicas credenciadas estão na página da internet: <http://www.fundasium.org.br>, no link "credenciadas".

### A OBRA FUNDASINUM:

A FUNDASINUM, Fundação de Saúde Integral Humanística, foi instituída em 1986 pela autora do método ADI/TIP com o objetivo de disponibilizar, através desse processo, a assistência psicoterapêutica prioritariamente a pessoas em situação de vulnerabilidade social.

A FUNDASINUM tem como objetivo, ainda, desenvolver, pesquisar, divulgar, formar agentes multiplicadores e tutelar a aplicação do método, o qual visa, fundamentalmente, à reestruturação física, psíquica e humanística do ser humano em orientação para o seu sentido existencial. Com esse objetivo a obra mantém vários serviços: a escola de especialização teórica e prática de profissionais que oferecem trabalhos voluntários junto a pessoas necessitadas de TIP; a ampla atuação junto do núcleo social no atendimento a crianças, jovens e adultos em situação de risco social, através de parcerias com órgãos públicos; cursos que incluem a "ADI para casais," com a utilização de exercícios sobre o nível inconsciente, de revisão do relacionamento conjugal e vivência do amor.

